

# EcodóAmor

Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre • ACN Brasil

Ano 64 • Dezembro de 2017

70  
ANOS

## SEM LUGAR NA HOSPEDARIA

Não são poucos os que, ainda hoje, não encontram um lugar, alimento e dignidade. A história de ontem se repete hoje. Cabe a nós escolher: fechar os olhos ou abrir os braços.

# Ajuda à Igreja que Sofre



## EcodoAmor

Eco do Amor é uma publicação mensal da ACN Brasil  
Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre.

Fundada em 1947 pelo Padre Werenfried van Straaten, a **ACN (Aid to the Church in Need)** é uma Fundação Pontifícia que tem por missão apoiar projetos de cunho pastoral em países onde cristãos sofrem perseguição religiosa, guerras, revoluções ou miséria.

Mais de **60 milhões de pessoas são beneficiadas indiretamente todos os anos, através dos mais de 5 mil projetos apoiados pela Ajuda à Igreja que Sofre em cerca de 140 países**, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos seus mais de 600 mil benfeitores espalhados pelo mundo.

FUNDAÇÃO  
PONTIFÍCIA



Serviço de Atendimento ao Benfeitor  
(Como se tornar benfeitor, mudança de endereço, pedidos de orações, sugestões e dúvidas)  
**0800 77 099 27** (ligação gratuita)  
De segunda a sexta das 8h às 18h

**acn.org.br**  
atendimento@acn.org.br  
(0xx11) 94665-0917  WhatsApp

**São Paulo** (sede)  
Rua Carlos Vitor Coccozza, 149  
Vila Mariana · São Paulo / SP  
04017-090 · Brasil  
(0xx11) 2344-3740

**Rio de Janeiro**  
Rua São José, 90 – Sala 2201-B  
Centro · Rio de Janeiro / RJ  
20010-020 · Brasil  
(0xx21) 3178-0202

Assista aos nossos programas de televisão “**A Igreja pelo Mundo**” e “**Onde Deus Chora**” nas emissoras: Canção Nova, Horizonte, Milícia Sat, Nazaré, Rede Evangelizar, Rede Vida, Século 21 e TV Tubá



**EcodoAmor**

## Indique um Amigo

Indique amigos e familiares para receberem gratuitamente o **Eco do Amor**, com a orientação espiritual do mês, os principais projetos auxiliados no período e a possibilidade concreta de ajudar quem mais precisa. Acesse o site **acn.org.br** ou ligue para **0800 77 099 27**



# Natal

## na perspectiva de José

**H**á 70 anos o Pe. Werenfried van Straaten descreveu o extremo sofrimento dos refugiados de guerra como o “sofrimento de Cristo”. Ele fez isso em seu famoso artigo de Natal: “Sem lugar na hospedaria”. Infelizmente, temos que dar ao tempo do Advento e da Festa de Natal de 2017 este título: “Ainda não há lugar para Ele na hospedaria”.

Apesar desses tempos sombrios que vivemos, estamos nos preparando para o Natal. Sim, precisamente por causa desses tempos sombrios, devemos celebrar a Festa da Luz, para experimentar mais uma vez que Jesus, José e Maria estão aí. Eles procuraram um lugar, e encontraram apenas uma estrebaria. Mas graças a eles, o Céu desceu a esta terra.

O Natal é a festa da Encarnação. Deus se torna homem para salvar o mundo. Para que esse milagre possa continuar sempre se repetindo, Deus precisa da fé dos homens, uma fé que seja vivida. A fé de Maria e

de José serve de modelo para nós. José reza de todo coração para entender qual é o plano de Deus, e depois se coloca totalmente a serviço. Não é nada difícil imaginar o que ele – como “pequeno empresário” – tinha preparado para o

nascimento da criança. O quanto, depois, deve ter sido doloroso para ele não poder oferecer ao menino Jesus nada mais que uma manjedoura em Belém; ter de viver em uma casa estranha por dois anos e depois ainda ter de fugir para o Egito (Mt 2,11-16). Com muita perseverança José suportou essas adversidades, humilhações e fatalidades, superou tudo isso para dar a Jesus um lugar. A fé de José salvou a vida do Filho de Deus. Ele foi um “santo incrivelmente humano”, ele protegeu sua esposa e o menino, ele dedicou-se a eles e trabalhou por eles, amando-os como ninguém mais.

Caros amigos, imitemos São José na sua confiança em Deus. Vivamos inspirados pelo Natal, apesar dos terríveis acontecimentos neste mundo. Sejamos, como São José, “empresários de Deus”, que encontram tempo para escutar as inspirações de Ele e depois colocam-se a serviço. Desejo a todos vocês um Natal repleto de graças e um Ano Novo abençoado. Com gratidão, o seu

**JOSÉ FOI UM SANTO  
INCRIVELMENTE HUMANO**



**Pe. Martin  
M. Barta**

**Assistente Eclesiástico  
Internacional**

# Uma terra de homens dignos



Projeto  
do mês:  
**Burkina  
Faso**

**A** tradição cristã nos diz que quando aconteceu o Natal de Jesus Cristo, o salvador do mundo aceitou o calor dos animais naquela noite fria em que não havia lugar na hospedaria para o Filho de Deus. Já antes do nascimento de Jesus a tradição cristã também nos revela que a Sagrada Família contou com um animal para os levarem até Belém e mesmo depois do nascimento precisaram novamente de um jumentinho para os levarem até o Egito, fugindo de Herodes.



Hoje também no pequeno país de Burkina Faso, cujo nome significa “**terra de homens dignos**” – uma nação um pouco maior que o estado de São Paulo, localizada na África Ocidental –, catequistas precisam de animais, e mais recursos, para “levar a Boa Nova a todos os povos” em uma nação de minoria cristã. Em muitos países da África e da Ásia a palavra catequista tem um sentido mais amplo do que aqui no Brasil: além dos encontros de catequese, eles fazem a Celebração da Palavra, preparam os fiéis para os sacramentos e tudo o mais que estiver ao seu alcance, já que a região conta com poucos sacerdotes. “São o coração das nossas comunidades” assegura o padre Cyrille Bouda, diretor do centro de formação de catequistas na capital do país, Uagadugu, que também forma catequistas para as dioceses vizinhas.

O Padre Cyrille ajuda os catequistas como pode durante os três anos do período de formação, o próprio padre produz tomates e os processa para vender a polpa para restaurantes, mas não é o suficiente para manter os heroicos catequistas que percorrem quilômetros para levar a Palavra de Deus e ajudar os que mais precisam.



Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. Faça uma doação a qualquer Bradesco: Ag. 3450 Cc. 15.660-4 | Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 | Caixa Econômica Federal: Ag. 0245



O país é um dos mais pobres do mundo, que conta com chuvas apenas de dois a três meses no ano, por isso a ACN quer dar continuidade nesse bonito projeto: cada catequista que dedica sua vida gratuitamente para os que mais precisam recebe uma bicicleta para suas visitas às comunidades e também um jumento e uma carroça para manter sua família tirando o sustento da agricultura. É um projeto para aqueles que querem doar suas vidas pelo Evangelho, mas não têm como manter sequer sua alimentação sem a ajuda da ACN. Assim como a Sagrada Família na noite do Natal, eles não têm mais a quem recorrer.

No Natal de Jesus, ninguém sabe quem ajudou a Sagrada Família com os animais da hospedaria ou mesmo com os animais do transporte, foram benfeitores que naquele tempo ficaram no anonimato e tiveram sua recompensa na eternidade. Hoje também aqueles que levam o Evangelho por longas distâncias contam com a sua ajuda para levar a história do Menino-Deus. Tudo o que eles precisam é de uma bicicleta e um jumentinho com uma carroça.

Fale sobre esse projeto com seus amigos e familiares. Talvez sua família, um grupo de amigos ou mesmo um grupo de sua comunidade possa se unir para presentear um catequista com uma bicicleta, uma carroça ou um animal. Tantas pessoas deixam de praticar a caridade no Natal simplesmente por não saberem de algo que valha a pena. Aqui está um projeto que realmente precisa de ajuda e que promete muitos frutos. ■



Doar uma bicicleta em Burkina Faso custa R\$ 439



Doar uma carroça em Burkina Faso custa R\$ 733



Doar um jumentinho em Burkina Faso custa R\$ 1.026



momento por meio de nossas contas bancárias: Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X | Banco Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 Cc. 003 00001637-0 » Em nome de (favorecido): Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

o excedente será destinado a projetos semelhantes.





**Bangladesh:**  
as irmãs  
na capela  
de bambu,  
com os seus  
protegidos.

## Para um dia de luz no Haiti

O Haiti já foi muitas vezes assolado por catástrofes naturais. A ilha ainda sofre as consequências do terremoto de sete anos atrás e do furacão “Matthew”, de 2016. Estradas que acabam no nada, torres de transmissão tombadas, a infraestrutura quase deixou de existir. O pior é a falta de eletricidade. “Sem luz, a paróquia está como que morta após o pôr-do-sol”, nos diz o Padre Gernelus, da paróquia de São Bento, diocese de Hinche. Levá-lo anos até que cheguem ali as linhas de transmissão. Padre Gernelus quer aproveitar a luz natural do sol: placas solares no telhado que captam energia e luz para dentro de casa. É também um sistema econômico. **Por 20 reais, o padre Gernelus teria eletricidade por um dia inteiro – e muitas preocupações a menos. Ele conta com você! ■**

## Para um pacote de presentes às crianças da Síria

As crianças de Aleppo, na Síria, não esperam muito da vida. Ficam felizes com um livro ilustrado, meias, uma touca de algodão, um cachecol, sapatos, calças e camisas quentes. Nos últimos invernos, devido à situação em que viviam, elas não contavam com nada disso. Agora elas e suas famílias vão receber um pacote de presentes com todas essas coisas. Já no ano passado elas puderam perceber que os cristãos em Aleppo não estão sós, que tem gente do mundo inteiro pensando nelas e em suas famílias. **Um pacote de presentes custa 190 reais. Ele contém muito mais do que apenas as coisas materiais para o inverno. Transmite união na fé e isso é um amparo para a vida. ■**

## Para uma hospedaria da fé em Bangladesh

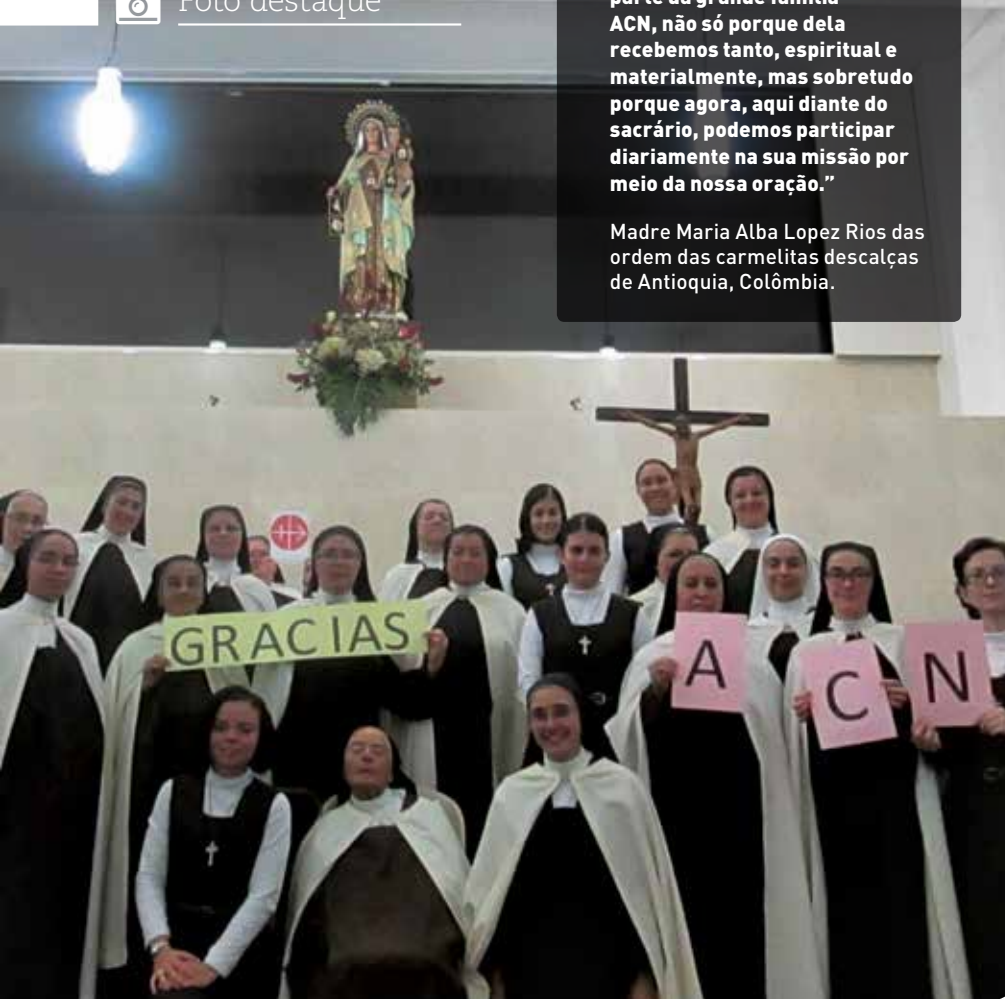
Bangladesh é um país muito pobre. E os cristãos estão entre os mais pobres do país. Na diocese de Rajshahi, centenas deles encontraram acolhida na paróquia do Bom Pastor. No bairro de Kolimnagar, a paróquia criou uma escola de ensino fundamental para os filhos deles e um centro de corte e costura para mulheres sem família. Religiosas cuidam de tudo. Num galpão provisório de finas paredes de bambu, celebra-se diariamente a Santa Missa. A toda hora o galpão é sacudido e até mesmo derrubado pelo vento e pela chuva. A comunidade cresce em ritmo acelerado, e as irmãs estão preocupadas. Onde cuidar das crianças e dos jovens? A fé precisa de um albergue. A assistência constante precisa de um centro, de uma casa na qual habite o Senhor. Elas nos pedem ajuda para uma capela resistente. E com o pedido já entregaram o projeto. Deverá medir 104 metros quadrados e custar 71.000 reais. Elas mesmas esperam poder conseguir 19.000. **Ficam faltando 500 reais por metro quadrado. Talvez você possa doar um metro a esta causa. ■**



Foto destaque

“Nos sentimos inteiramente parte da grande família ACN, não só porque dela recebemos tanto, espiritual e materialmente, mas sobretudo porque agora, aqui diante do sacrário, podemos participar diariamente na sua missão por meio da nossa oração.”

Madre Maria Alba Lopez Rios das ordem das carmelitas descalças de Antioquia, Colômbia.



# Caros Amigos

*Também este ano o Natal acontece sob o signo da crise dos refugiados. É uma crise mundial. Nossa posição como Fundação Pontifícia é clara: queremos contribuir para amenizar o sofrimento da Igreja na terra natal dos cristãos, de modo que estes possam permanecer em sua própria pátria. Eles também querem isso. E, se tiveram de fugir, agora muitos querem voltar. Por isso os ajudamos a reconstruir suas casas, igrejas e conventos. Graças à generosidade de vocês, já conseguimos transformar centenas de ruínas em lugares onde se possa viver, trabalhar e rezar.*

*“Nós somos apenas hóspedes na terra” – é assim que inicia uma canção sacra alemã. Por isso, também esses lugares são apenas hospedagens no caminho para o lar celestial. Mas esses lugares também são testemunhas. Falamos do amor de Deus para os homens, da salvação por meio da Encarnação. As hospedagens e a presença dos cristãos dão espaço para uma mensagem. É a mensagem do amor e da reconciliação. Essa é a missão da nossa Obra. Sua doação é que a torna possível. Por isso agradeço a vocês de coração. Feliz e abençoado Natal!*



**Johannes Freiherr Heereman**  
Presidente  
Executivo



## Necessidade, amor e gratidão

As cartas de vocês

🗨️ **Obrigado pelo tanto que nos dão**  
Dá gosto ler a sensibilidade que passa o Eco do Amor. Queríamos dizer ainda, ou melhor, felicitar-vos por todo o processo de arrecadação, sempre com muita transparência, lisura e simplicidade. Obrigada pelo tanto que nos dão, diante do pouco que vos enviamos. Um bom ano para todos. **De benfeitoras de Portugal**

Com interesse eu leio sempre as matérias no “Eco do Amor”: grandes realizações, tristezas, coisas positivas. Bênçãos e parabéns a todos os seus colaboradores, aos sacerdotes e religiosos, que muitas vezes estão expostos a perigos! **De uma religiosa da Austrália**

🗨️ **Bênçãos e Parabéns**  
Parabenizo a Ajuda à Igreja que Sofre pelo incrível sucesso de 70 anos!

🗨️ **Deus é Bom!**  
Deus é tão bom para mim! Quero Lhe agradecer e ajudar meus irmãos que estão sofrendo. **De uma benfeitora do Canadá**

Escreva e compartilhe o seu testemunho com a ACN:  
Ajuda à Igreja que Sofre - Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP  
por e-mail: atendimento@acn.org.br ou pelo Facebook





**Bouar, República  
Centro-Africana**

As crianças são uma das maiores preocupações da Igreja no país. A ACN contribui com o futuro delas.



**Participe você também desta Obra de Amor!**

Conhecer o trabalho da Igreja pelo mundo, rezar para que os desafios sejam superados e partilhar com os que mais precisam. Essas são as propostas da ACN para você. Faça parte: ligue gratuitamente para 0800 77 099 27, acesse [acn.org.br](http://acn.org.br) ou escreva para: ACN - Ajuda à Igreja que Sofre - Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP



Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!